

# DESPERDÍCIOS

ALBERTO PIRES AMARANTE

Diretor do Serviço de Águas e Esgotos do D. F.

“...L'organisation rationnelle est une chasse, une battue organisée contre le gaspillage”. — L. GASSER.

A organização racional é uma caça ao desperdício; bela definição, essa, do Vice-presidente do Sindicato patronal da Metalurgia de Bordeaux e presidente do Comité de Organização do Trabalho da mesma cidade.

Encontramo-la no prefácio de “La Lutte contre le Gaspillage”, livro que nos sugeriu as notas que se seguem e inspirou a maioria dos desenhos anexos.

Tempo é dinheiro. Logo, o desperdício de tempo representa dinheiro jogado fora.

Quanto de dinheiro perde o Governo anualmente, só com o desperdício de tempo por parte de seus funcionários? É difícil sabê-lo exatamente, mas pode-se ter uma idéia do que é ou pode ser êsse desperdício. Vejamos:

O orçamento do ano de 1939 consigna as seguintes verbas para pessoal civil da União:

1939	FIXA (Pessoal titulado)	VARIÁVEL (Pessoal extra-numerário)	TOTAL
1) Presidência da República.....	785:000\$0	46:800\$0	831:800\$0
DASP.....	459:600\$0	822:160\$0	1.281:760\$0
Conselho de Imigração e Colonização.....	20:000\$0	136:600\$0	156:600\$0
Conselho Nacional do Petróleo.....	298:800\$0	758:300\$0	1.057:100\$0
2) Ministério da Fazenda.....	88.311:283\$0	180.629:135\$0	268.940:418\$0

1939	FIXA (Pessoal titulado)	VARIÁVEL (Pessoal extra-numerário)	TOTAL
3) Ministério da Justiça.....	88.026:483\$0	30.029:648\$0	118.056:131\$0
4) Ministério das Relações Exteriores.....	10.723:800\$0	29.147:780\$0	39.871:580\$0
5) Ministério da Educação e Saúde..	76.253:286\$0	37.637:025\$0	113.890:311\$0
6) Ministério do Trabalho.....	11.995:520\$0	8.524:610\$0	20.520:130\$0
7) Ministério da Viação.....	201.670:676\$0	217.942:050\$0	419.612:726\$0
8) Ministério da Agricultura.....	36.441:360\$0	25.110:424\$0	61.551:784\$0
9) Ministério da Marinha.....	24.123:600\$0	8.100:000\$0	32.223:600\$0
10) Min. da Guerra..	26.974:200\$0	26.110:000\$0	53.084:200\$0
Total.....	566.083:608\$0	564.994:532\$0	1.131.078:140\$0

Notemos de início que, importando o orçamento total em Rs. 4.065.499:503\$800, 28% (1.131.078:140\$000) são reservados para pessoal, isto é, de cada mil réis que o Governo Federal tenha gasto em 1939, \$280 réis foram recebidos pelo seu pessoal civil ordinário. É preciso lembrar que as verbas destinadas a obras, que geralmente são globais, incluem também pessoal operário.

Vamos fazer algumas considerações em torno do assunto. O ano tem 52 semanas. Os funcionários do quadro habitualmente trabalham 6 horas nos dias comuns e 3 horas aos sábados. São, assim, 33 horas de trabalho por semana. Em 52 semanas, isto é, em um ano, temos pois 1.716 horas de trabalho.

Dividindo por êsse número a importância total consignada para pagamento do referido pessoal, temos a despesa por hora de serviço, isto é,

$$566.083:608\$0 \div 1.716 = 329:885\$552$$

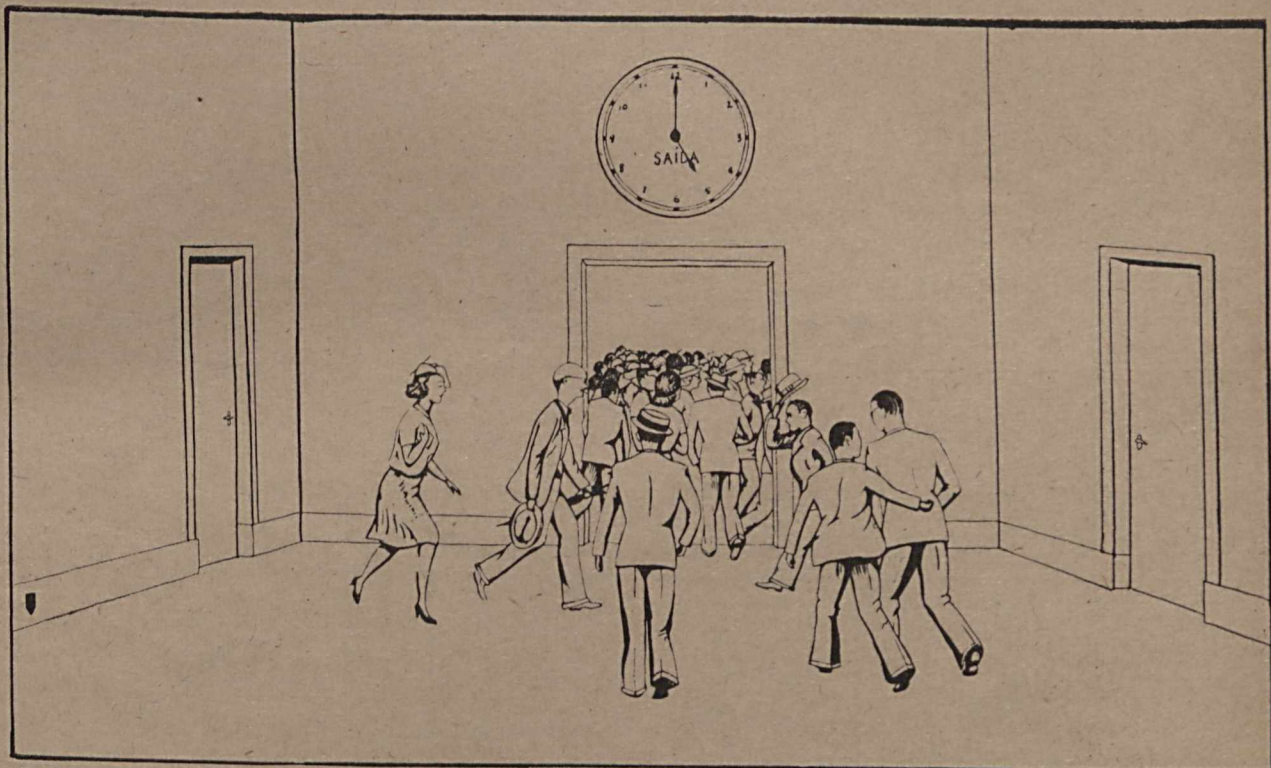
Multiplicando por 6 ou 3, verificamos que cada dia comum custa 1.979:313\\$312, enquanto, no sábado, despense o Governo 989:656\\$556, só com o pessoal titulado, é preciso não esquecer.

cida? Todos não, mas um grande número, sem dúvida.

Além disso, todos os funcionários trabalham eficientemente do princípio ao fim do expediente, aproveitando bem o tempo? Ninguém sai antes de findo êsse tempo? Nem lê jornais, nem conversa, nem vai ao café?

Consideremos, porém, os 15 minutos de tolerância como um *desperdício permitido* e avalie-mos a quanto monta. E' facil: basta multipli-

#### HA A MESMA PONTUALIDADE Á ENTRADA?



E quanto custará um minuto de trabalho dêsse pessoal?

$$329:885\$552 \div 60 = 5:498\$092...$$

cinco contos quatrocentos e noventa e oito mil réis.

Quer dizer, cada minuto de trabalho não utilizado pelos funcionários efetivos custa cinco contos quatrocentos e noventa e oito mil réis, dinheiro desperdiçado.

E quantos minutos de trabalho se perdem diariamente?

E' impossível avaliar, mas, como sabemos, ha uma tolerância de 15 minutos na assinatura do ponto. Todos os funcionários se valem dessa tolerância, só iniciando o trabalho depois de ven-

car 5:498\\$092 por 15. Temos 82:471\\$380 cada dia (4,1% da despesa nos dias comuns e 8,3% aos sábados).

Em 300 dias, isto é, em um ano de trabalho, é permitido aos funcionários efetivos desperdiçar

$$82:471\$380 \times 300 = 24.741:414\$000$$

vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e um contos de réis, fora os quebrados.

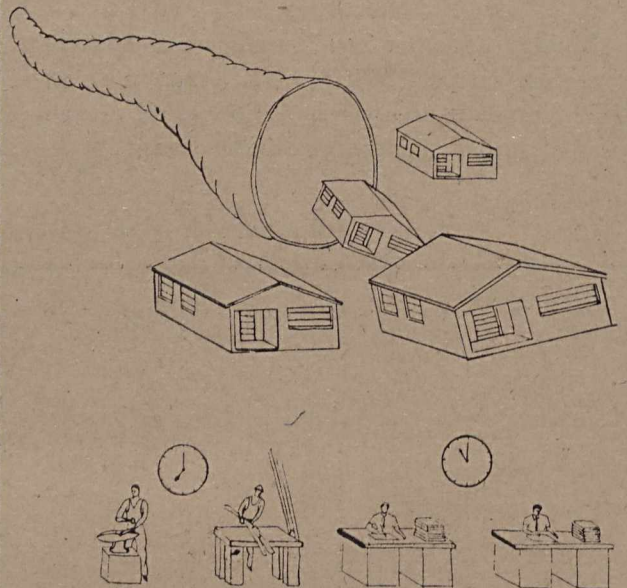
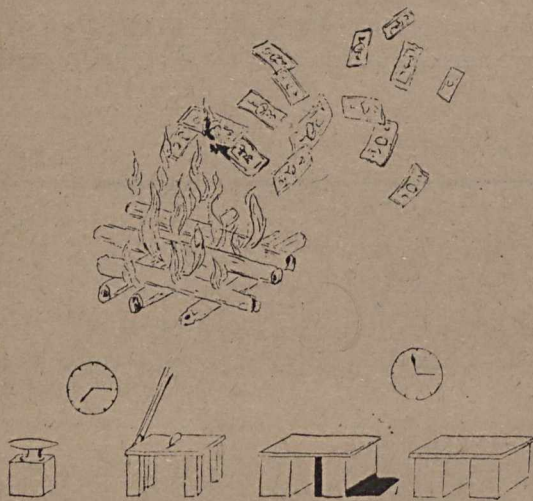
Já é alguma cousa. Ha muito orçamento de repartição importante que não atinge essa cifra.

Mas, prossigamos. Vejamos agora os extranumerários. Vamos repetir os cálculos, lembrando porém que grande parte dêsse pessoal trabalha oito horas diárias nos dias comuns e seis

### QUAL DAS HIPÓTESES É MELHOR?

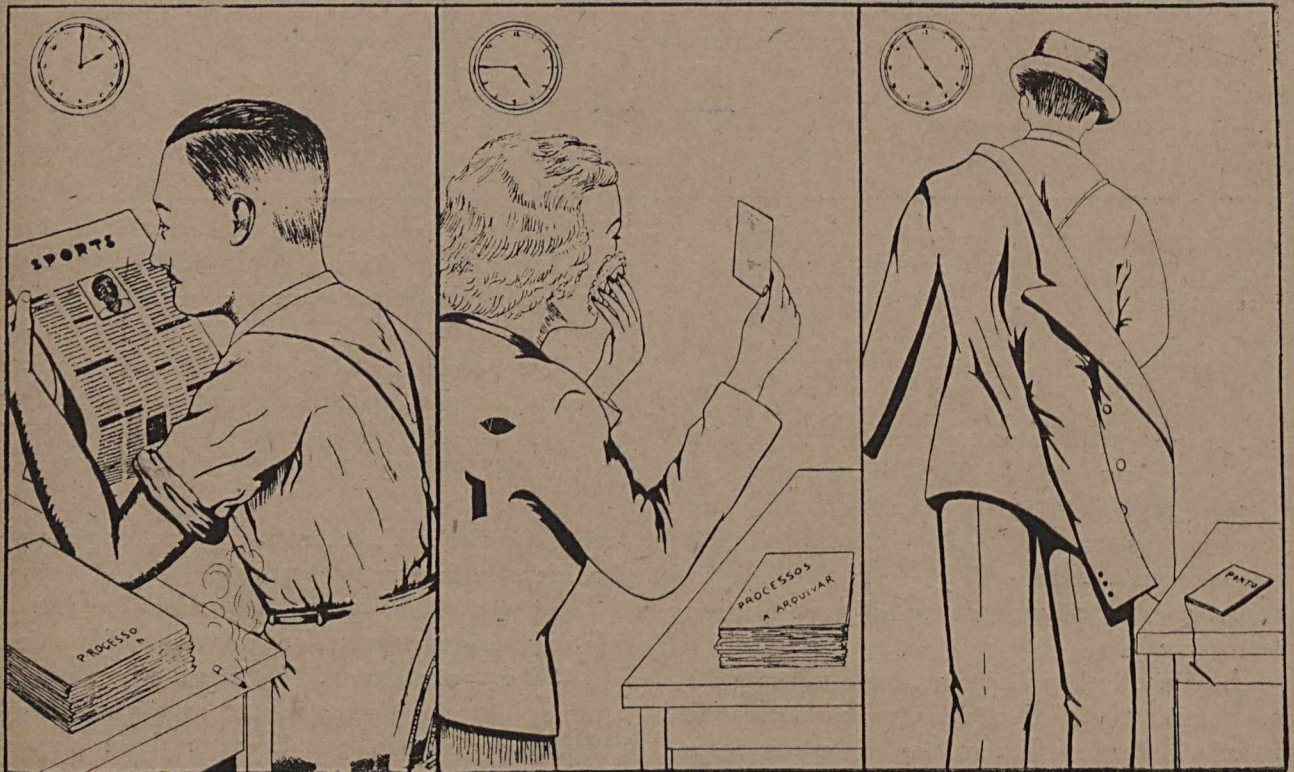
A PERDA DE 15 MINUTOS DE TRABALHO DIÁRIO DE SEU PESSOAL CIVIL, REPRESENTA PARA O GOVERNO A DESPESA ANUAL IMPRODUTIVA DE 42.456 CONTOS

COM ESSA QUANTIA PODERIAM SER CONSTRUIDAS ANUALMENTE 2 MIL CASAS PARA OS FUNCIONÁRIOS.



QUE DESPESA IMPRODUTIVA TEM A UNIÃO, COM OS SEUS FUNCIONÁRIOS?

(CADA MINUTO DE TRABALHO DO PESSOAL CIVIL TITULADO CUSTA-LHE 5.498\$000)



aos sábados. Assim sendo, vamos tendo sucessivamente :

*Horas de trabalho por semana :* 46

*Idem por ano :*  $46 \times 52 = 2.392$

*Despesa por hora de trabalho :*

$564.994:532\$000 \div 2.392 = 236:201\$727$

*Por minuto :*

$236:201\$727 \div 60 = 3:936\$695$

*Despesa total diária :*

nos dias comuns . . . . . 1.869:613\\$816

aos sábados . . . . . 1.417:210\\$362

Diariamente *permite* a tolerância de 15 minutos na assinatura do ponto, o *desperdício* de cinquenta e nove contos...

$3:936\$695 \times 15 = 59:050\$425$

(êsse desperdício representa 3,2% da despesa diária, elevando-se a 4,2% aos sábados).

Finalmente, seguindo sempre o mesmo raciocínio e podendo repetir sempre a exposição feita com relação aos titulados, verificamos que aos extranumerários é *permitido* desperdiçar, em virtude da tolerância diária de 15 minutos na assinatura do ponto, a quantia anual de dezeseis mil setecentos e quinze contos...

$59:050\$425 \times 300 = 17.715:127\$500$

E, somando as duas parcelas de *desperdício permitido* temos :

titulados . . . . . 24.741:414\\$000

extranumerários . . . . . 17.715:127\\$500

42.456:541\\$500

São 3,75% da verba total consignada em 1939 para pagamento de pessoal.

Representa 17% da dotação destinada ao pagamento da dívida externa ; é superior à parte

Pessoal do orçamento do Ministério das Relações Exteriores, e seria suficiente par construir 2000 casas para operários, custando 21:228\\$270 cada uma...

Um dia comum de serviço custa, como vimos :

titulados . . . . . 1.889:613\\$816

extranumerários . . . . . 1.979:313\\$312

Total . . . . . 3.868:927\\$128

Um sábado custa :

titulados . . . . . 1.417:210\\$362

extranumerários . . . . . 989:656\\$656

Total . . . . . 2.406:867\\$018

Ha muita gente que no dia de receber vencimentos perde o dia. Si acontecesse o mesmo com todo o funcionalismo, seriam perdidos mais de quarenta mil contos anuais.

Mesmo que se perca, em média, apenas uma hora, são 12 horas anuais, valendo seis mil setecentos e noventa e tres contos :

$(329:885\$552 + 236:201\$727) \times 12 =$   
 $= 6.793:047\$348$

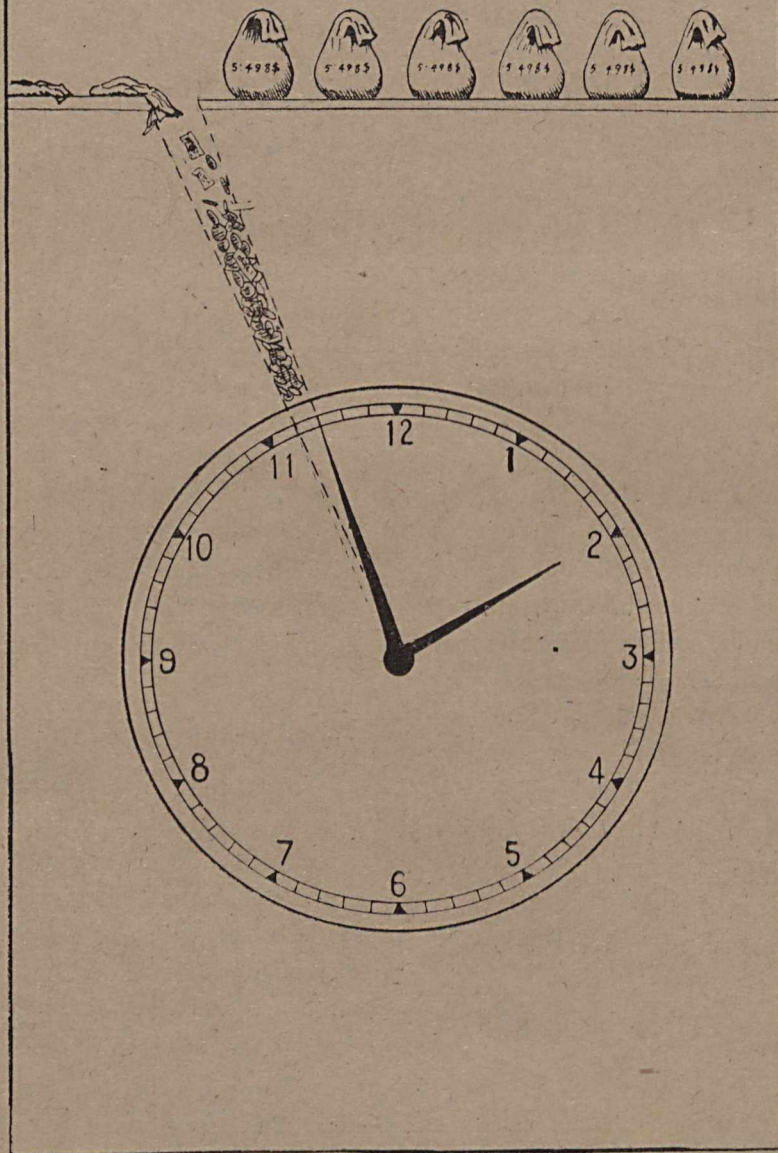
E, quando se atraza o pagamento do pessoal, como habitualmente ocorre com os extranumerários no princípio do ano (no nosso serviço temos tido atrasos de até 5 meses), qual o desperdício decorrente da queda de eficiência dêsse pessoal, da redução da disciplina, etc. ?

E quando fica êle sem material para trabalhar, que tempo perde ou aplica ineficientemente desperdiçando dinheiro por desperdiçar tempo ?

Muitos outros cálculos poderiam ser feitos, que, sem precisão matemática e sem a pretensão de representarem desperdícios ou perdas reais, servem para assinalar perdas ou desperdícios possíveis e quem sabe até ultrapassados.

E' nosso intuito, ao focalizar tal assunto, contribuir para que sejam combatidos os males

O GOVERNO FEDERAL DISPENDE COM SEU PESSOAL CIVIL TITULADO  
POR MINUTO DE TRABALHO, 5:498\$000



DE CADA 1\$000 GASTO PELO GOVERNO FEDERAL EM 1939, COM OS SEUS SERVIÇOS, RECEBE O FUNCIONALISMO CIVIL 28% ISTO É, \$280.



apontados. Como fazê-lo? Procurando adotar organização adequada, simples e de rápido funcionamento e desenvolvendo, mediante propaganda bem conduzida, o espírito de cooperação dos servidores do Estado.

Por agora, apresento algumas sugestões para essa propaganda e termino com a síntese já publi-

cada em meu Relatório de 1932, da Inspeção de Águas e Esgotos, cuidando de sua reorganização :

*"...o combate ao desperdício de tempo, de material e de forças deve ser o lema a adotar"; (pag. 83).*